

Esporte Tocantinense Interativo Amador (www.eitato.com.br)¹

Hellen Nunes MACÊDO²

Douglas Rodrigues ALENCAR³

Patrícia STRÖHER⁴

Liana VIDIGAL⁵

Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO.

RESUMO

Utilizando a internet como o meio facilitador de acesso aos internautas, a sua praticidade e o baixo custo, o projeto visa expandir as opções de informações referentes ao público diferenciado que pratica esporte amador, principalmente aos finais de semana, e que possuem acesso quase diário a internet. Assim, estes atletas amadores poderão reconhecer-se, conhecer mais modalidades esportivas e divulgar suas atividades juntamente com a possibilidade de interação e até mesmo de serem retratados nas matérias.

PALAVRAS-CHAVE: internet; esporte amador; interação.

1 INTRODUÇÃO

Esporte e mídia são fenômenos que vêm sendo construídos paralelamente a partir do desenvolvimento tecnológico no século XX, e para Gastaldo (2011) têm em sua relação um importante fundamento da cultura de massa. Como o esporte tem o caráter espetacular, que foi feito para ser visto e seu poder de mobilização popular foi de encontro aos interesses da mídia. “Inevitavelmente, o esporte na mídia é sempre mediado pelos olhares interessados dos diversos meios [...]” (BETTI, 2002, p. 9).

A entrada de novas tecnologias de comunicação nesse cenário ampliou os já fortes vínculos entre esporte e mídia. Isso pode ser observado com “[...] a transmissão televisiva, radiofônica e notícias relacionadas às Copas do Mundo, inicialmente apenas radiofônica em 1938” (GASTALDO, 2011, p. 12). Assim a midiatização de eventos esportivos é responsável por sucessivos fenômenos de audiência.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Web site avulso.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: hellen.nunes2@gmail.com.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: douglas0maximus@gmail.com.

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: patistroher@gmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: lianavidigal@uft.edu.br.

Não se pode negar que a técnica e a arte de chutar a bola representam o esporte das multidões em nosso país, mas há uma desproporção entre o número de praticantes das diversas atividades esportivas e o espaço (e o tempo) a eles dedicados pela mídia. (CANAVILHAS, 2005, p. 20)

A cobertura esportiva profissional que conhecemos hoje, baseada apenas no binômio “vitória-derrota” acaba distorcendo os verdadeiros fins do esporte como: cooperação, autoconhecimento, socialização e etc.

O jornalismo esportivo diário é, na realidade, um jornalismo de variedades, amenidades, cujo tema não é o esporte em si, mas os seus conglomerados e actantes (personagens) que compõem essa rede mercadológica. (MESSA, 2005, p. 10)

Diante da preocupação crescente das pessoas com o seu bem estar e bem viver, a mídia tem papel fundamental para propagação de informações que possam auxiliar quem deseja entrar em forma e estabelecer hábitos saudáveis através da prática contínua de esportes.

Buscando localizar e divulgar as diversas modalidades que são praticadas na capital, o projeto visa também dar a visibilidade de atletas aos praticantes dos esportes amadores, humanizando e gerando um incentivo para os mesmos.

Utilizando a internet como meio, teremos a capacidade de direcionar os possíveis leitores, já que segundo Silveira (200?), a internet tende a limitar o grande público ao pequeno público, fazendo assim, uma especialização em esportes amadores. Levando em conta também a interatividade que este meio proporciona, facilitando assim o retorno ao divulgador de material online, além de seu caráter multimídia que se transforma em um atrativo à leitura.

A internet é uma das mídias mais baratas atualmente, com grande alcance e facilidade de acesso. Somente no Brasil, são mais de 80 milhões de internautas conectados. E também a mídia que mais cresce no mundo e um canal aberto, que facilita a comunicação em tempo e espaço.

Por isso este meio facilitador de acesso aos internautas, ainda possui a associação da praticidade e o baixo custo, o projeto visa expandir as opções de informações referentes a este assunto onde os atletas amadores possam se reconhecer, conhecer mais modalidades

esportivas e divulgar suas atividades juntamente com a possibilidade de interação e até mesmo de serem retratados nas matérias.

Assim, utilizando o jornalismo on-line como forma de transmissão de informações, o site visa diversificar o conteúdo oferecido ao público. Segundo Barbosa (2004), com o jornalismo on-line “pela primeira vez o público tem à sua disposição uma diversidade de canais de notícias, advindas de diferentes fontes num só lugar”: a internet.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso para produzir um site jornalístico direcionado ao esporte amador no estado do Tocantins.

2.2 Objetivos Específicos

- Divulgar as diferentes modalidades de esporte amador praticadas no estado;
- Incentivar a prática de esportes como forma de socialização e manutenção da saúde;
- Humanizar o atleta que pratica o esporte amador.

3 JUSTIFICATIVA

O jornalismo esportivo no Tocantins não conta com grande espaço na mídia do Estado. Atualmente possui dois programas televisivos com a temática específica de esporte profissional, espaço de no máximo três páginas nos jornais impressos, nas quais o esporte tocantinense perde bastante no quesito qualidade para o esporte nacional ou internacional e nos sites, seções que são notoriamente pouco alimentadas e quando o são privilegiam o esporte de fora do Estado. Por esses motivos o esporte amador raramente consegue algum espaço na mídia mesmo com as inúmeras manifestações, projetos e modalidades praticadas pelos tocantinenses.

Portanto, verifica-se a necessidade de divulgar o esporte amador que sustenta, de certa forma, o esporte profissional e é um celeiro de novos profissionais. Por estes motivos buscaremos aprimorar e incentivar o esporte amador como uma forma de socialização e da manutenção da saúde, questão que as pessoas passaram a preocupar-se mais de algum tempo para cá.

Outro ponto a ser citado é o meio: a internet é uma das mídias mais baratas atualmente, com grande alcance e facilidade de acesso. Somente no Brasil, são mais de 80 milhões de internautas conectados. A internet é também a mídia que mais cresce no mundo e um canal aberto, que facilita a comunicação em tempo e espaço.

Combinando os fatores citados acima, e o público diferenciado que pratica esporte amador, principalmente aos finais de semana, e que possuem acesso quase que diário a internet, acreditamos que esta mídia será a ponte de acesso e ligação entre diferentes grupos, gerando interesse por parte dos adeptos a pratica de esporte amador, assim também como interesse por parte dos que se interessam pela pratica de esportes.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A execução do projeto passa por sete etapas, que englobam a produção jornalística.

Pesquisa: A equipe coleta informações referentes ao cenário esportivo amador na cidade de Palmas, com o propósito de descobrir quais modalidades são praticadas na capital.

Elaboração de pautas: a partir das informações coletadas a equipe se reúne semanalmente para decidir quais dessas informações podem ser apuradas e elaborar a divisão das pautas entre os jornalistas. Sendo, nesta etapa, a definição da reportagem destaque.

Apuração: Com as pautas em ordem, cada repórter busca novas informações a respeito do assunto tratado na matéria que lhe foi designada. O repórter busca fontes, seja através de revistas ou pesquisa, a fim de obter resultado satisfatório para a produção da notícia.

Verificação: processo de sondagem e confirmação de nomes, fatos e eventos relacionados ao esporte amador é feito pelos repórteres.

Produção do texto (material): de acordo com as pautas estabelecidas aos seus respectivos repórteres e a apuração concluída, as informações obtidas com os entrevistados e informações oficiais são utilizadas para dar sustentação na elaboração do texto e na seleção de informações para o conteúdo para publicação.

Edição: após confecção dos textos o editor aprovar cada reportagem e verifica se está apta ou não para publicação e em caso de correção, quais correções e onde serão aplicadas.

Publicação: o site conta com atualização semanal, com o trabalho de postagem das matérias, tratamento e escolha das fotografias a serem publicadas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Mediante a proposta do site de esporte amador, o espaço terá foco na divulgação e no incentivo às práticas esportivas no estado.

Como o esporte pode ser praticado por muitas pessoas de idade variada, restringimos nosso público alvo a homens e mulheres de 17 a 28, que possuem acesso constante a internet.

Assim, buscamos atingir um público considerado jovem, que trabalham e que, convencionalmente, usa o esporte como uma forma de socialização e manutenção da saúde.

A linguagem utilizada é a jornalística, coloquial e sem a utilização de jargões característicos do esporte, além disso, utilizaremos imagens com o intuito de complementar as informações.

O tema para as edições deverão basear-se nas várias atividades esportivas de caráter amador desenvolvidas no Tocantins.

A matéria destaque é uma reportagem, que contara com informações completas sobre o esporte escolhido semanalmente para ser analisado. Composta por no máximo duas laudas, ilustrada com fotos e vídeos (se possível). Contara com pessoas adeptas ao esporte, opinião de especialistas, falando sobre os benefícios e as indicações de cada esporte analisado.

As editorias são divididas em:

Perfil: matéria em que como foco central o personagem que pratica o esporte escolhido, mostrando as facilidades e dificuldades, como e onde pode se praticar o esporte, como começou a praticar;

Especial: reportagem sobre a prática de um esporte, onde este tem lugar de destaque no texto. Aqui são dadas informações de como iniciar a prática, regras, bem como as vantagens.

Galeria: sequência de imagens que mostram a realização da prática esportiva, bem como traz informações.

Geral: notícias sobre a prática do esporte amador em geral. Campeonatos, grupos, etc;

Newsletter: informações a respeito do site e de programações esportivas encaminhadas para o e-mail do leitor;

Redes Sociais (Twitter, Facebook e Google +): divulgação de novas postagens, além de permitir ao leitor uma maneira de se comunicar com o ‘site’;

6 CONSIDERAÇÕES

O produto propicia a interação de pessoas a práticas esportivas, por isso tem boas chances de receptividade e aceitação, tanto pelos praticantes quanto pelos internautas.

Mostra-se financeiramente viável durante a execução, pois os bens permanentes que foram utilizados eram dos próprios alunos, além de não haver gastos profissionais como repórter e fotógrafos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, S. **A informação de proximidade no jornalismo on-line.** Contracampo, Brasil, v. 7, n. 0, 2004. Disponível em <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/contracampo/article/view/17/16>>. Acessado em 17 jun. 2011.

BUENO, Wilson da Costa. **Chutando pra fora. Os equívocos do jornalismo esportivo brasileiro.** Disponível em < <http://www.comtexto.com.br/criticom/textos/wilson-bueno/chutando-fora.pdf>> Acessado em 15 de mai. De 2011.

CANAVILHAS, João Manuel Messias. **Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança.** Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>> Acessado em 15 de mai. De 2011.

GASTALDO, Édison. **Comunicação e esporte: explorando encruzilhadas, saltando cercas**. Disponível em: <<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/viewFile/346/225>> Acessado em 15 de mai. De 2011.

PINHO, J. B. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação online.** Ed. 3º, São Paulo: Summus, 2003.

SILVEIRA, Nathália Ely da. **Jornalismo esportivo: conceitos e práticas.** Disponível em < <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/22683>> Acessado em 15 de mai. De 2011.

STYCER, Maurício José. **Jornalismo Esportivo: 110 Anos Sob Pressão (Uma história de acusações de sensacionalismo, suborno, invenção de notícias e relações promíscuas com fontes e anunciantes).** Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R2356-1.pdf>> Acessado em 15 de mai. De 2011.